A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ALUNO DO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Alan Magno Schein Santoro
Ana Paula Bittencourt Pereira
Elisângela Bittencourt Souza
Lesseng Borges Ferreira
Jardel Ferreira De Sousa
Marilene Santana De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Iniciação Científica (IC) faz parte do tripé ensino, extensão e pesquisa (BRASIL, 1996), possibilitando aos estudantes o contato com a pesquisa, através de ações como o Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) que despertam a curiosidade e o pensamento crítico reflexivo. Essa prática deve ser também realizada na Educação a Distância (EAD), modalidade que vem crescendo e desafiando alunos e professores. Desta forma, este resumo expandido visando compreender qual é a importância e impacto da IC para o estudante do ensino superior na modalidade EAD, objetivando analisar de que forma a IC pode contribuir com o estudante e examinar como essa experiência vem se apresentando no âmbito dessa modalidade de ensino.

Objetivo

Analisar de que forma a iniciação científica pode contribuir para o estudante do ensino superior e examinar de que forma essa experiência vem se apresentando no âmbito da EAD.

Material e Métodos

Para elaboração deste estudo qualitativo foi realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica, no dia 27 de setembro de 2023. Utilizamos como base de dados a plataforma Google Acadêmico, na qual buscamos artigos científicos publicados no período de 2015 a 2023, na língua portuguesa, usando os seguintes descritores: “iniciação científica” AND “ensino a distância” AND “formação para a pesquisa” NOT " ensino médio". Com isso chegamos a 11 resultados, sendo que 8 deles eram teses, dissertações ou projetos pedagógicos e por isso foram excluídos, restando três artigos, que após lidos os resumos percebemos que eles contemplavam os objetivos propostos. Na etapa seguinte lemos os artigos na íntegra e após encontros remotos por meio dos aplicativos Google Meet, para realização de encontros síncronos e do mensageiro Telegram, organizamos os resultados e discussões relatando-os a seguir.

Resultados e Discussão

As constatações de Nantes et al. (2018a), relatam que os processos da IC, um diferencial na graduação, possibilitando a ampliação do repertório de conhecimento, além das trocas de experiências e ideias e que com a modalidade EAD é ainda mais rica, pois além dos diferentes cursos, as barreiras territoriais são minimizadas. Em uma pesquisa voltada para os professores, Nantes et al. (2018b) analisa as condições que a IC acontece na modalidade a distância, destacando os desafios frente ao letramento digital de professores e alunos e enfatizando a IC como um dos principais caminhos para o graduando atingir sua maturidade acadêmica e científica, podendo refletir no seu desempenho acadêmico e no seu possível ingresso na pós-graduação. Bessa et al. (2022) descreve o PICT-EAD, sua evolução e a importância que ele tem na formação acadêmica. Os autores refletem sobre a IC possibilitar trocas de experiências e conhecimentos, sendo uma ação potencializadora para o aluno de graduação.

Conclusão

Podemos inferir que a IC contribui para o estudante de diversas formas, seja com a ampliação do conhecimento ou com o seu letramento digital, culminando em um diferencial percebido na sua vida acadêmica. No âmbito da modalidade EAD, percebemos que apesar de desafiante, ela é necessária e possível, diminuindo a distância entre os participantes e fortalecendo o seu letramento digital e científico. Por fim, refletimos sobre a IC EAD ser tão pouco incentivada, diante dos benefícios que ela traz.

Referências

BESSA, D. V. B. et al. Projeto de iniciação científica e tecnológica EAD (PICT): o processo de formação para a pesquisa no ensino superior à distância. In XXIX COLOQUIO DA AFIRSE, set., Lisboa. Livro de atas [...] Lisboa: 2022. p. 110 - 117. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ruben-Marreiros/publication/366205438_Livro_de_Atas_do_XXIX_Coloquio_da_AFIRSE_Portugal_A_EDUCACAO_E_OS_DESAFIOS_DA_SOCIEDADE_CONTEMPORANEA_CONTRIBUTOS_DA_INVESTIGACAO/links/6397a673484e65005b055282/Livro-de-Atas-do-XXIX-Coloquio-da-AFIRSE-Portugal-A-EDUCACAO-E-OS-DESAFIOS-DA-SOCIEDADE-CONTEMPORANEA-CONTRIBUTOS-DA-INVESTIGACAO.pdf#page=115. Acesso em 27 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 27set. 2023.

NANTES, E. A. S et al. A formação de pesquisadores na área de Letras. CIET:EnPED, São Carlos, maio 2018a. ISSN 2316-8722. Disponível em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/747/594. Acesso em 27 set. 2023.

NANTES, E. A. S. et al. Os desafios da orientação na prática da Iniciação Científica à distância. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 08, 2018b. DOI: 10.31417/educitec.v4i08.546. Disponível em: https://scholar.archive.org/work/335f3zlyxzfxrllyjhkewf3buu/access/wayback/http://200.129.168.14:9000/educitec/index.php/teste/article/download/546/219. Acesso em 27 set. 2023.